



# V MOSTRA INSTITUCIONAL DE **EXTENSÃO** UNIVERSITÁRIA

28 A 30 DE JUNHO DE 2021

**I CURSO:** RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**TÍTULO:** A VOZ DOS MIGRANTES

**ANO:** 2021/1



# V MOSTRA INSTITUCIONAL DE **EXTENSÃO** UNIVERSITÁRIA

28 A 30 DE JUNHO DE 2021

## AUTORES

MOHAMAD, Abbas

ALBUQUERQUE, Guilherme

PANAZZOLO, Larissa

SOUZA, Moniky

CHAMSEDDINE, Taymá

CASTILHA, Vitoria

REDÍGOLO, Natália

## A VOZ DOS MIGRANTES

A maior parte dos migrantes sofre inúmeras dificuldades no decorrer de suas vidas, porém poucas pessoas reconhecem ou passaram por alguma situação parecida, por isso essa temática foi escolhida. O principal objetivo desse projeto de extensão é sensibilizar a sociedade com a situação enfrentada pelos migrantes, evitando ao máximo preconceitos e possibilitando a inserção destes na sociedade de uma forma pacífica. Para isso, foi criada uma página no Instagram onde estão sendo divulgados posts com dados e informações sobre os migrantes no Brasil. Entre estes posts, foram disponibilizados depoimentos de estudiosos do tema e de migrantes. Destacam-se os relatos de um haitiano acerca de suas dificuldades para encontrar um emprego devido ao preconceito, e de uma família de imigrantes venezuelanos que foram encontrados no semáforo. Além disso, foi realizado o contato com a Casa do Migrante, onde foram direcionadas as doações feitas pelo grupo. Como resultado, foi atingido um certo público no Instagram que possibilitou a rápida propagação de informações. Apesar das dificuldades que foram enfrentadas para encontrar alguém que se dispusesse a ser exposto no Instagram, foram produzidos dois vídeos que trouxeram muito conhecimento tanto para o grupo quanto para os seguidores.

**Palavras-chave:** Inserção; preconceito; migração.

## A VOZ DOS MIGRANTES

Nas páginas que se segue, apresenta-se as publicações inseridas na página do Instagram, disponível no endereço: <https://www.instagram.com/vozdosmigrantes/?hl=pt-br>.

Até junho de 2021 a página alcançou 89 seguidores.



← **vozdosmigrantes** 🔔 ⋮

 **7** **89** **0**  
Publicações Seguidores Seguindo

Projeto de Extensão 🌐🌐🌐  
Curso de Relações Internacionais 📖  
Ver tradução  
Seguido por **ri.udc**

Seguindo ▾ Mensagem ▾

📁 📅 📷

**MAIS RESPEITO COM OS MIGRANTES**

Nós, alunos do primeiro período de Relações Internacionais, visitamos a Casa do Migrante aqui na cidade de Foz de Iguaçu e fazemos sabendo que eles precisam de roupas, principalmente de inverno, então nós organizamos e fizemos uma arrecadação.

Malvinas Lopes é brasileira e veio ao Brasil em 2013 com sua família em busca de melhores condições de vida. Ela diz que chegou por qual pessoa tem. Mas não é simples a dificuldade de conseguir emprego por lá e que ela não tem outra casa de nacional.

**Aproximadamente 5% dos municípios com migrantes e refugiados têm serviços focados nessa população.**

Uma pesquisa realizada com 100 municípios com migrantes e refugiados em 2020 mostrou que apenas 5% dos municípios possuem serviços focados nessa população.

Na pesquisa realizada com 100 municípios com migrantes e refugiados em 2020, foram encontrados 5% dos municípios com serviços focados nessa população.

Fonte: IBGE.

**O que significa o termo "migrante"?**

Sujeito de direitos, sem ser definido por especificações de "entrada", "saída", ou também permanência em um território.

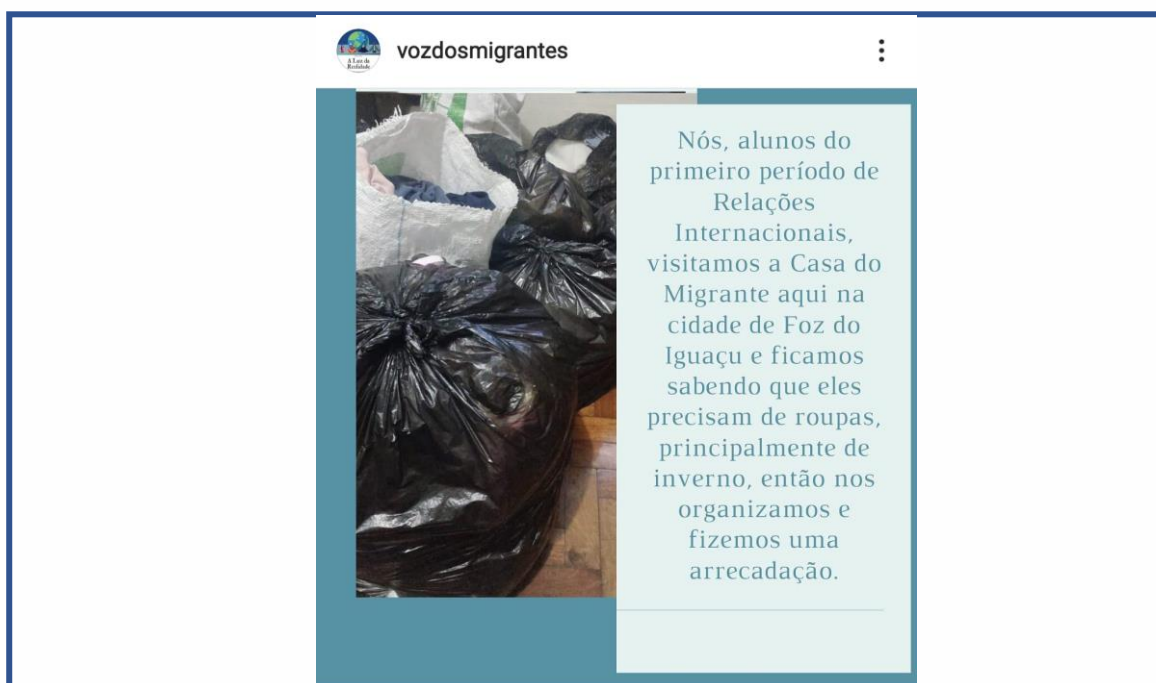
Entende-se o migrante principalmente na migração interna e externa, que ocorre dentro do território nacional, envolvendo diversos níveis e processos migratórios.

**A Luz da Realidade**  
A voz dos migrantes para todos.

**MAIS RESPEITO COM OS MIGRANTES**

## Publicação da Página Voz dos Migrantes

No dia 24/05/2021 conseguimos acesso à Casa do Migrante, fomos até lá e conversamos com a Irmã Terezinha (coordenadora responsável pela casa), ela explicou que eles ajudam com o processo de legalização desses imigrantes. Processo de ajuda: primeiro a pessoa vai até a casa com os documentos do país de origem e na sequência a irmã abre uma “ficha” para esse imigrante, pedem se ele possui antecedente criminal e caso possua. esse documento documento tem um custo de R\$ 33,00 que o imigrante paga e só é retirado na Receita Federal. Com o documento em mãos, eles o levam até a casa e dão continuidade no processo de legalização. Caso a pessoa esteja ilegal no país a Casa do Migrante não ajuda e orienta que a pessoa vá em busca de órgãos responsáveis pela imigração no país. A irmã que explicou que a casa existe desde 2008 e é uma estrutura do município, o qual paga água, luz e telefone, todavia, quando algo danifica ou estraga, a casa conta com empresas ou parceiros para arrumar ou comprar essas coisas (um exemplo que a irmã abordou foi quando uma lâmpada queima ou uma fechadura estraga, ela espera alguém entrar em contato com a casa oferecendo ajuda para pedir esse suporte, porque a prefeitura não arca com esses matérias). Durante a conversa, a irmã relatou que a casa é procurada por imigrantes para regularizar o processo de residência fixa no Brasil e disse que a casa também ajuda alguns desses imigrantes com cestas básicas, vestimentas e indica abrigos. Nesse dia, conversamos com duas venezuelanas que chegaram no local com um bebê e uma criança de 7 anos, uma delas não tinha muito tempo no Brasil e a outra estava aqui desde o início da pandemia. Uma das imigrantes contou como foi o processo de legalização dela e como se sentiu ao chegar no Brasil. Durante a conversa, os representantes observaram que a criança de 7 anos estava com uma calça acima da canela e uma jaqueta bem fina e estava com frio. Por fim, conversamos com outra imigrante paraguaia e com outros dois imigrantes venezuelanos que estavam um tanto indignados porque estavam tendo problemas com um órgão responsável pelo processo de legalização deles.



Fonte: Produzido pelo autor

## Publicação da Página Voz dos Migrantes

Ao chegar no Brasil, o primeiro local em que Makenson ficou foi Belo Horizonte e depois passou por Manaus. Ele comentou que sofreu muito em Manaus, pois de acordo com ele, as pessoas não doavam e nem ajudavam os pobres, então passou por muitas necessidades durante sua estadia por lá. Reportou também durante a conversa a grande dificuldade de conseguir emprego, mesmo que hoje muitas empresas já empreguem estrangeiros, eles ainda sofrem muitos casos de racismo e xenofobia, situações como essas que Makenson passou diversas vezes. A família dele acabou voltando para o Haiti, pois muitos membros da família ainda vivem por lá e agora com a pandemia está tudo fechado e precisam ficar por lá mesmo não estando em boas condições.

Makenson comentou que no ano de 2013 o Brasil estava em boas condições e destacou que “o Brasil hoje não está bem”. E acrescentou que o Haiti hoje está em grande crise. O imigrante também relatou que por conta da xenofobia, muitos estrangeiros se encontram desempregados aqui no Brasil. Uma parte marcante da conversa com Makenson foi sobre o primeiro local onde conseguiu emprego, o qual foi aqui no Paraná, pois de acordo com ele, existem muitas empresas grandes e que nos outros locais por onde passou, quase não conseguia achar emprego e quando acabava encontrando, os valores dos salários eram muito baixos. Por fim, ele relata que mesmo recebendo um salário de R\$ 1.400 ele ainda envia parte do dinheiro para ajudar a família lá no Haiti.



vozdosmigrantes



**Makenson Louis é haitiano e veio ao Brasil em 2013 com sua família em busca de melhores condições de vida. Um dos lugares por qual passou foi Manaus e relatou a dificuldade de conseguir emprego por lá e que muitas vezes sofreu atos de racismo.**

Fonte: Produzido pelo autor



vozdosmigrantes



## Aproximadamente 5% dos municípios com imigrantes e refugiados têm serviços focados nessa população.

*Dos 3.876 municípios com presença de imigrantes, apenas 215 oferecem algum serviço de gestão migratória.*

Um levantamento realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revela a baixa oferta de apoio governamental a imigrantes e refugiados que buscam asilo no Brasil.

De acordo com o IBGE, dados da Polícia Federal apontam que dos 3.876 municípios com presença de imigrantes, apenas 215 oferecem algum serviço de gestão migratória.

Entre 2010 e 2018, foram registrados mais de 466 mil migrantes no país, além de 116,4 mil pedidos de refúgio.

**Fonte: IBGE.**



vozdosmigrantes



# O que significa o termo "migrante"?

Sujeito de direitos, sem ser definido por especificações de “entrada”, “saída”, ou também permanência em um território.

Entende-se o enfoque principalmente na migração enquanto fenômeno humano, que necessariamente atravessa os diferentes territórios nacionais, envolvendo diversos atores e processos transnacionais.

Fonte: Produzido pelo autor





vozdosmigrantes



**MAIS RESPEITO COM  
OS MIGRANTES,  
POR FAVOR!**

Fonte: Produzido pelo autor

## REFERÊNCIAS

1. MUSEU DA IMIGRAÇÃO. **Migrante, Imigrante, Emigrante, Refugiado, Estrangeiro: qual palavra devo usar?**. Disponível em:  
<http://museudaimigracao.org.br/blog/migracoes-em-debate/migrante-imigrante-emigrante-refugiado-estrangeiro-qual-palavra-devo-usar>. Acesso em: 27 mar. 2021.
2. ROCHA, Everardo. **O que é etnocentrismo**. Brasiliense, 2017.



**UDC**  
**CENTRO**  
**UNIVERSITÁRIO**

**CENTRO E VILA A**  
**E FACULDADES UDC MEDIANEIRA-UDC MONJOLO**